

16 de fevereiro de 2024

EMPREGO PÚBLICO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

4.º TRIMESTRE DE 2023

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) dá continuidade à divulgação de dados sobre o Emprego Público na Região, produzidos pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da Administração Pública em Portugal. A DGAEP divulgou a [Síntese Estatística do Emprego Público](#) (SIEP) para o 4.º trimestre de 2023 no passado dia 14 de fevereiro. Na análise elaborada pela DREM foi também incluída informação publicada no [Boletim Estatístico do Emprego Público](#) (BOEP) que tem como data de referência 30 de junho de 2023 (publicado em 22 de dezembro de 2022), sendo que a informação referente a 31 de dezembro de 2023 ficará disponível no próximo mês de junho de 2024.

A informação disponibilizada está alicerçada no universo de entidades que compõem o sector público na ótica de contabilidade nacional, sendo consistente com o respetivo universo definido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em setembro de 2022.

O conjunto de dados apresentado incide sobre o número de trabalhadores (emprego), os fluxos de entradas e saídas e indicadores sobre remunerações e ganhos médios. Além de informação para o Governo Regional, são ainda divulgados dados para a Segurança Social, para as empresas públicas que estão classificadas dentro e fora do perímetro da Administração Pública Regional e também para as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias da RAM, para as quais a DREM solicitou especificamente informação à DGAEP.



Direção Regional de Estatística da Madeira

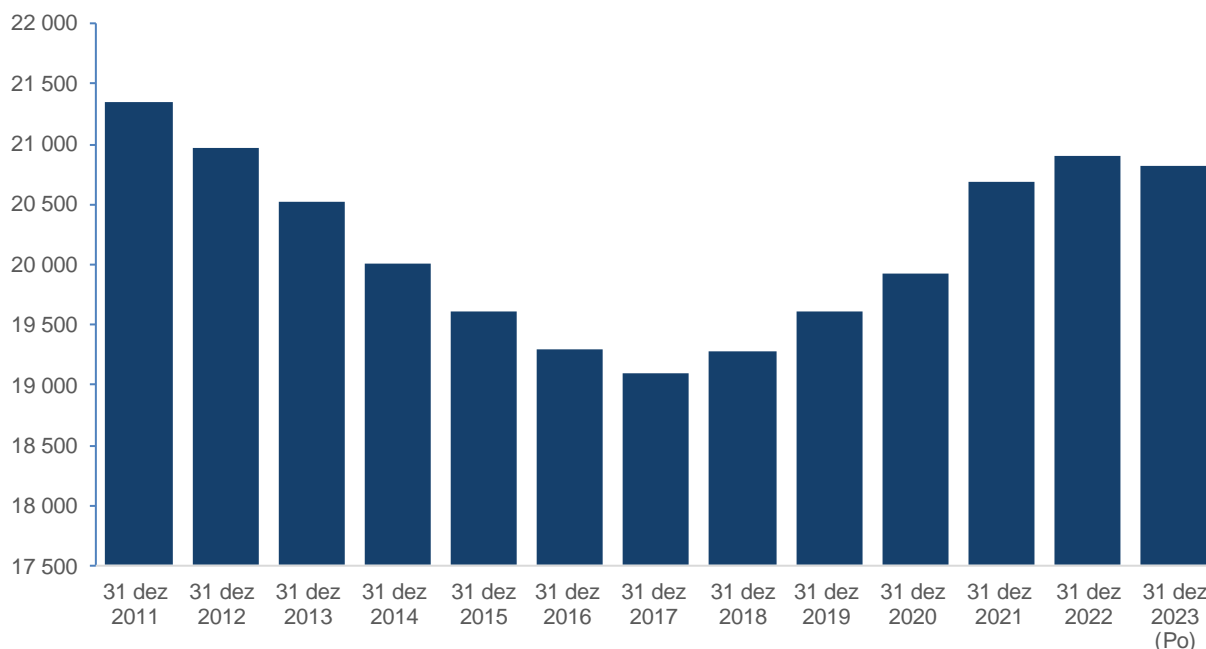
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

No final de 2023, o número de postos de trabalho na Administração Regional da Madeira era de 20 813

Tendo por base os dados provisórios referentes a 31/12/2023, existiam 20 813 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM). Face ao trimestre anterior, a variação foi de menos 44 (-0,2%) postos de trabalho, observando-se em termos homólogos uma diminuição de 88 postos (-0,4%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma redução de 540 postos (-2,5%).

Como é visível no gráfico seguinte, entre o final de 2011 e setembro de 2017, o emprego na ARM tendencialmente decresceu, atingindo no final deste mês o mínimo da série disponível (19 030). Desde então observou-se uma inversão da tendência, com o número de trabalhadores a aumentar até março de 2023, iniciando novamente a tendência de descida.

**Gráfico 1 – Emprego na Administração Pública Regional da Madeira, 2011-2023
(por postos de trabalho)**



Fontes: DGAEP – SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP
SRF – SITEPR

A análise dos dados referentes ao emprego no sector institucional das administrações públicas a nível nacional, para o período compreendido entre dezembro de 2011 e dezembro de 2023, evidencia reduções apenas nos subsectores dos Fundos de Segurança Social (-15,7%) e da Administração Regional da Madeira (-2,5%). Os outros subsectores observaram aumentos, sendo o de maior dimensão relativa, o operado pela Administração Regional dos Açores (+14,8%). Na Administração Local (+8,3%) e na Administração Central (+1,3%) também se registou um incremento. A média do conjunto das Administrações Públicas foi de +2,4%.



Os subsectores que observaram crescimentos face ao final de 2022, foram a Administração Local (+2,3%) e a Administração Central (+0,1%). Os restantes subsectores registaram um decréscimo, face ao ano homólogo, de 0,4% na Administração Regional da Madeira, 0,5% na Administração Regional dos Açores e 3,0% nos Fundos de Segurança Social. A variação média homóloga no conjunto das Administrações Públicas foi de +0,4%.

Comparativamente ao trimestre anterior, a Administração Central (+1,2%) apresenta um crescimento acima da média das Administrações Públicas (+1,0%). Aumentos abaixo da média das Administrações Públicas foram registados na Administração Regional dos Açores (+0,7%), na Administração Local (+0,4%). Os restantes subsectores apresentaram decréscimos na ordem de 0,2% na Administração Regional da Madeira e de 0,3% nos Fundos de Segurança Social.

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 362 postos de trabalho em 31/12/2023. Manteve os trabalhadores face ao 3.º trimestre de 2023, e em relação a 31/12/2022 evidenciou um decréscimo de 36 trabalhadores (-2,6%). Comparativamente a 31/12/2011, contabilizaram-se menos 49 trabalhadores (-3,5%) neste subsector institucional.

Se à ARM se adicionar, o Instituto de Segurança Social da Madeira, as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia da RAM, conclui-se que o emprego público na RAM representava no último trimestre de 2023, 18,6% da população ativa (19,2% no mesmo período do ano anterior) e 19,9% da população empregada (20,6% no mesmo período do ano anterior). Note-se, contudo, que estas percentagens não incluem as empresas públicas não classificadas no perímetro da ARM (ou seja, aquelas que são consideradas mercantis), nem os Serviços e entidades na dependência da Administração Central que operam na Região.

Quadro 1 – Evolução do Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM (postos de trabalho)

Sector e subsectores	31 dez 2011	31 dez 2022	30 set 2023	31 dez 2023 (Po)	Variação homóloga		Variação trimestral		Variação face a 31 dez 2011	
					31 dez 2023 (Po) / 31 dez 2022		31 dez 2023 (Po) / 30 set 2023			
					N.º	(%)	N.º	(%)	N.º	(%)
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA (j)	19 609	20 901	20 857	20 813	- 88	-0,4	- 44	-0,2	1 204	6,1
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL DA ADM. REGIONAL DA MADEIRA	1 411	1 398	1 362	1 362	- 36	-2,6	0	0,0	- 49	-3,5

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP - SIEP
SRF - SITEPR



Direção Regional de Estatística da Madeira
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Entre 2018 e 2022, a ARM registou sempre um saldo positivo entre entradas e saídas de trabalhadores nas entidades da ARM, no entanto em 2023 voltou a registar-se um saldo negativo (-88).

Quadro 2 - Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM a 31.12 e respetivos saldos (postos de trabalho)

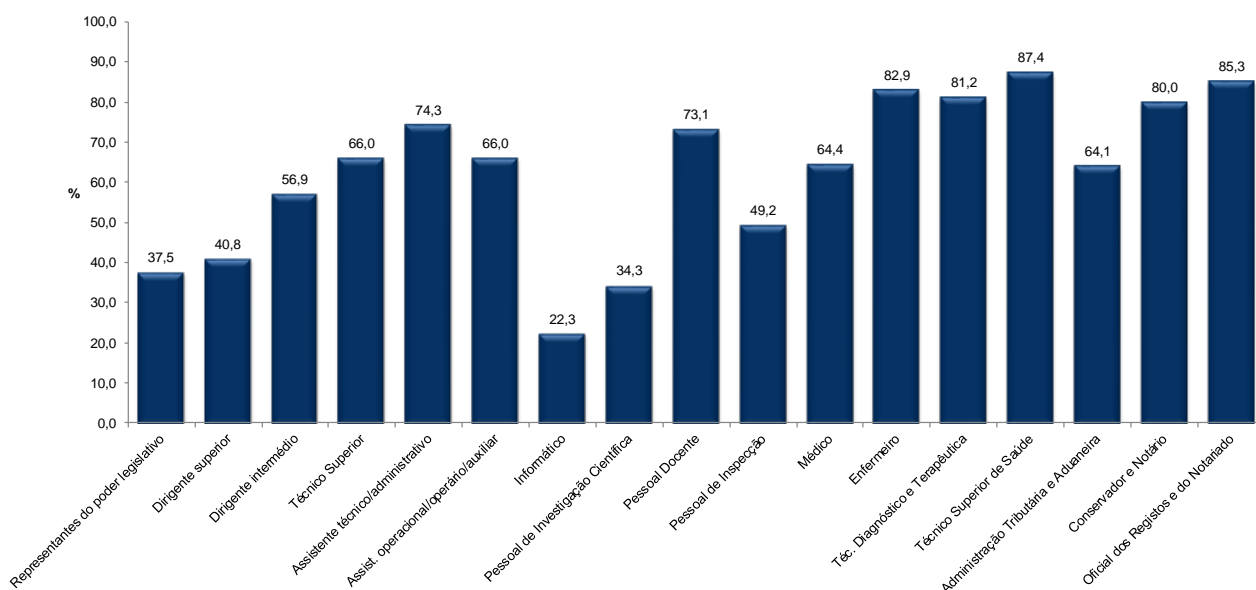
Período temporal	Administração Regional da Madeira (ARM)			Fundos de Segurança Social da ARM		
	Total	Variação		Total	Variação	
		N.º	(%)		N.º	(%)
31 dez 11	21 353	//	//	1 411	//	//
31 dez 12	20 961	-392	-1,8	1 364	-47	-3,3
31 dez 13	20 521	-440	-2,1	1 300	-64	-4,7
31 dez 14	20 004	-517	-2,5	1 257	-43	-3,3
31 dez 15	19 605	-399	-2,0	1 225	-32	-2,5
31-dez-16	19 300	-305	-1,6	1 409	184	15,0
31 dez 17	19 104	-196	-1,0	1 383	-26	-1,8
31 dez 18	19 272	168	0,9	1 371	-12	-0,9
31 dez 19	19 609	337	1,7	1 348	-23	-1,7
31 dez 20	19 922	313	1,6	1 314	-34	-2,5
31 dez 21	20 681	759	3,8	1 309	-5	-0,4
31 dez 22	20 901	220	1,1	1 398	89	6,8
31 dez 2023 (Po)	20 831	-88	-0,4	1 362	-36	-2,6

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP
SRF - SITEPR

No final de 2023, em termos de género, a taxa de feminização na ARM era de 69,9%, significando que sete em cada dez trabalhadores eram do sexo feminino, um rácio superior à média das Administrações Públicas do país, onde aquela taxa ronda os 62,2%. A ARM apresenta, com efeito, uma taxa de feminização superior à de todos os outros subsectores, com exceção dos Fundos de Segurança Social (82,4%).

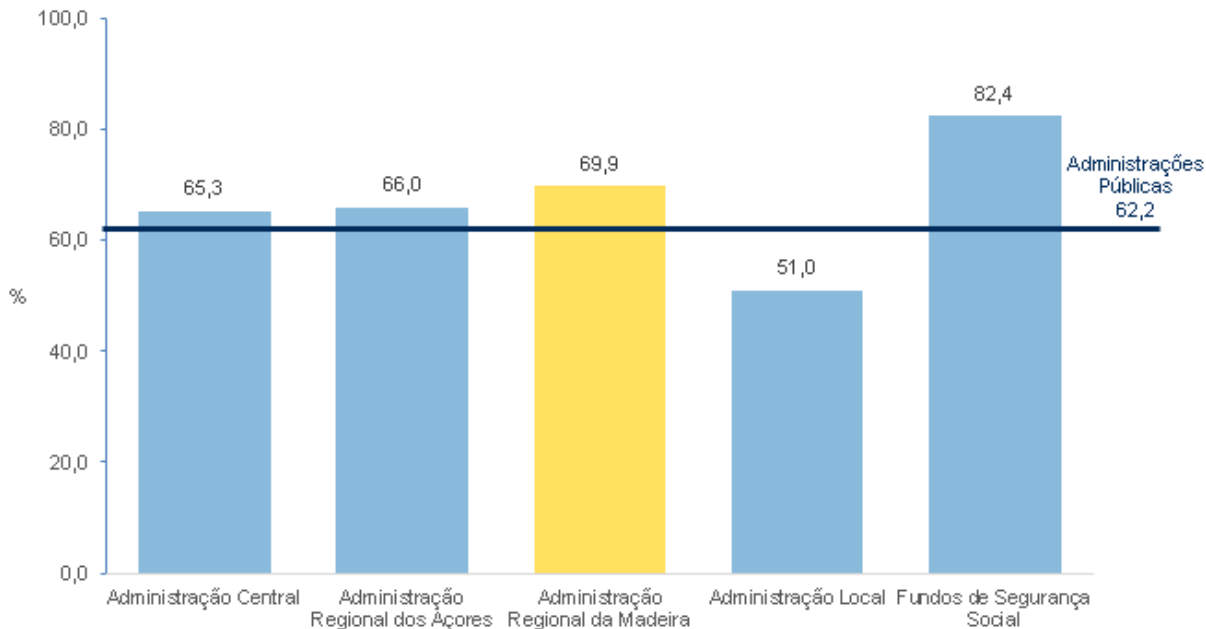


Gráfico 2 - Peso do sexo feminino no emprego da Administração Regional da Madeira por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro de 2023



Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 27-01-2024); DGAEP/DEEP – SIEP
SRF – SITEPR

Gráfico 3 – Taxa de feminização nos subsectores das Administrações Públicas, em 31 de dezembro de 2023



Analisando a repartição do emprego público por tipo de entidade, observa-se que os Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário concentravam em dezembro de 2023, 40,2% do total, seguido das Entidades Públicas Empresariais Regionais com 29,0% e das Direções Regionais com 19,1%.

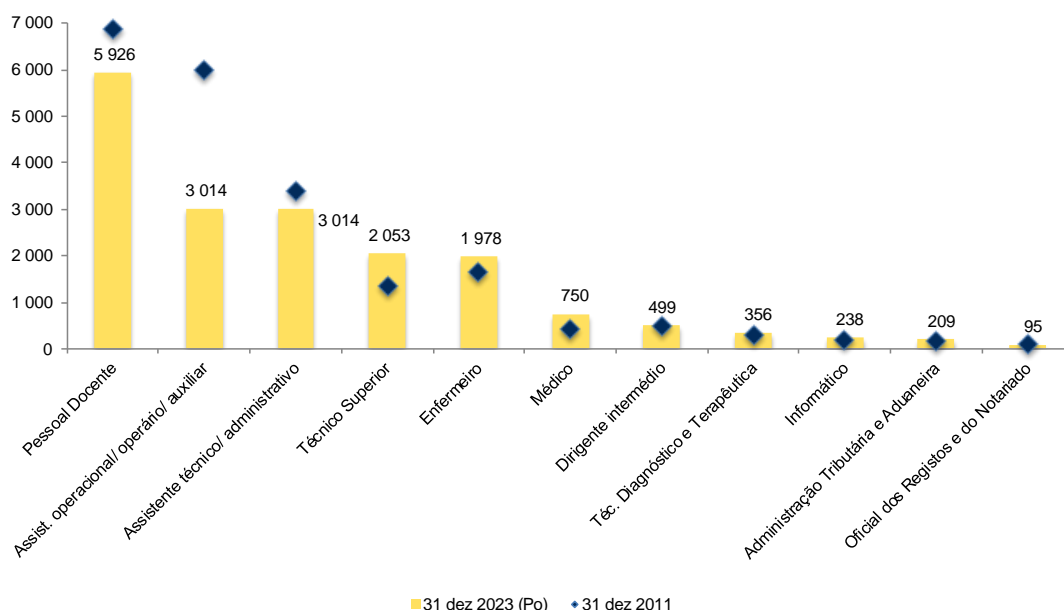


A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) mostra que a S.R. da Educação continua a ser responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 869 postos de trabalho (47,4% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 204 (S.R. Mar e Pescas) e os 982 (S.R. das Finanças) postos de trabalho.

No que diz respeito à desagregação por cargo, carreira e grupo, o mais representativo é o do pessoal docente com 28,5%, seguido dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos, com 25,2% e 14,5% do total, respetivamente. A saída de trabalhadores na carreira de assistente operacional saldo entre entradas e saídas de -153), nos educadores de infância e docentes ensino básicos/secundário (-19) e na administração tributária e aduaneira (-9) explicam o decréscimo homólogo global verificado no 4.º trimestre de 2023. As carreiras de enfermeiro (+62), médico (+17) e técnico superior de saúde (+8) registaram aumentos.

Comparativamente ao final de 2011, a carreira médica (+69,7%), de técnico superior (+53,1%), de técnico diagnóstico e terapêutica (+21,9%), da administração tributária e aduaneira (+21,5%) e de enfermagem (+20,5%) registaram as mais altas taxas de crescimento. Em sentido inverso, os conservadores e notários (-28,6%), os educadores de infância e docentes do ensino básico e secundário (-13,7%), os oficiais dos registos e do notariado (-13,6%), os assistentes operacionais (-12,3%) e os assistentes técnicos (-11,1%) registaram os decréscimos mais representativos.

Gráfico 4 - Distribuição do emprego da Administração Pública da RAM por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro de 2023 em comparação com 31 dezembro de 2011

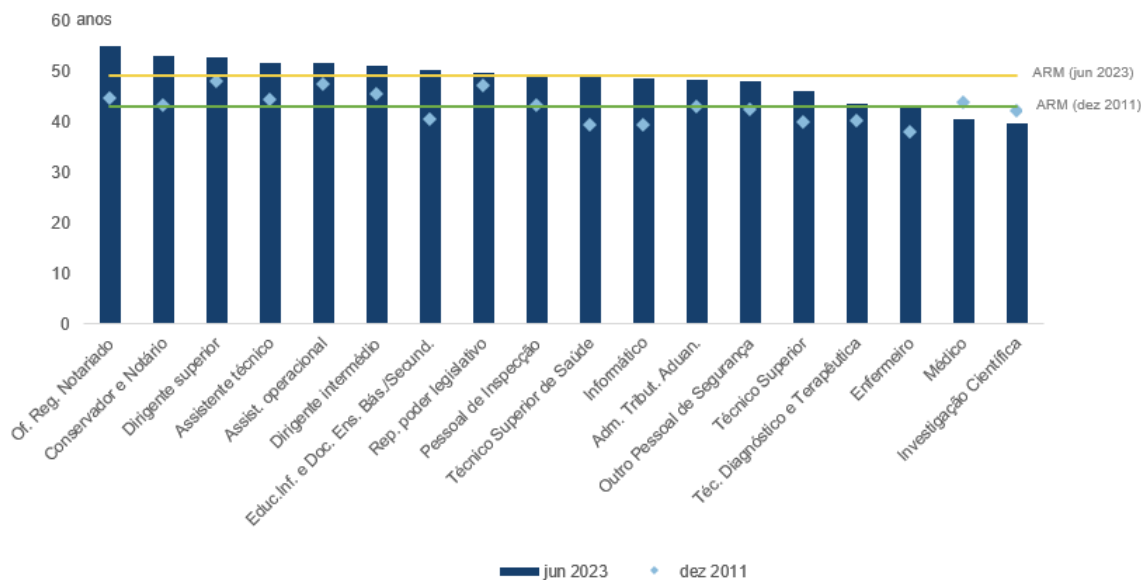


Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 23-01-2024); DGAEP/DEEP – SIEP
SRF - SITEPR



A idade média estimada dos trabalhadores da Administração Regional da Madeira era, em junho de 2023, de 49,1 anos, ligeiramente superior à do ano anterior (48,9 anos).

Gráfico 5 – Idade média estimada por cargo/carreira/grupo da Administração Pública da RAM, em 30 de junho de 2023 em comparação com 31 dezembro de 2011



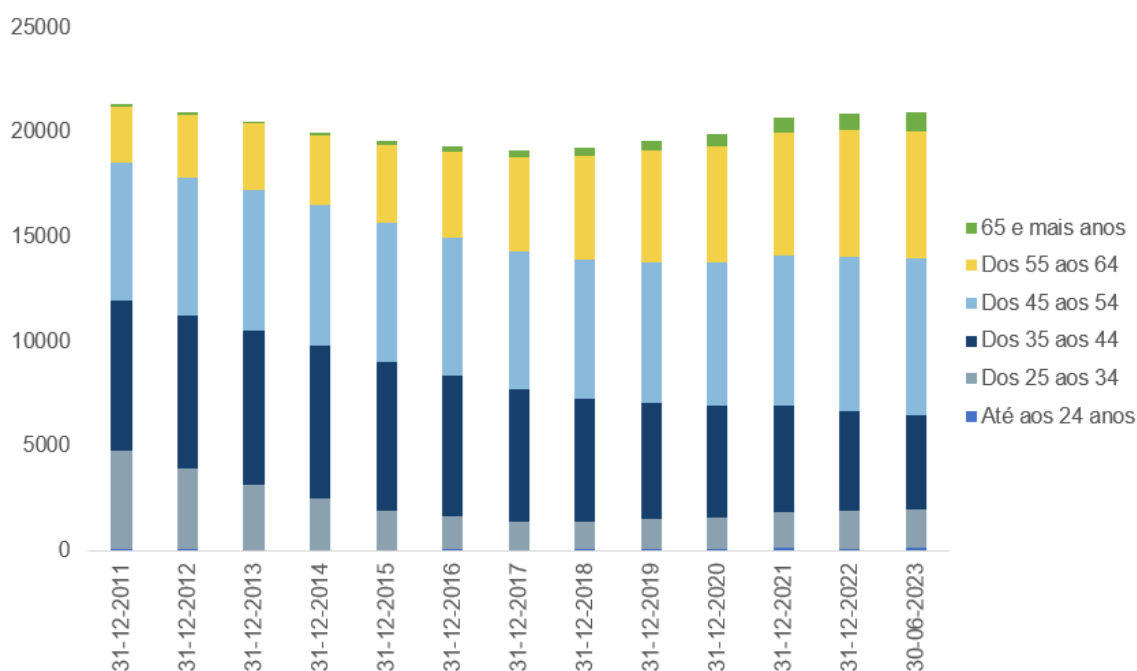
Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 20-10-2023); DGAEP/DEEP – SIEP
SRF - SITEPR

Entre dezembro de 2011 e junho de 2023 a idade média dos trabalhadores da Administração Regional da Madeira aumentou 6,1 anos (de 43,0 anos de idade em 2011 para 49,1 anos em 2023).

A idade média estimada aumentou em todas as carreiras, com exceção das carreiras médica e de investigação científica. Em junho de 2023, as carreiras de oficial dos registos e notariado e de Conservador e Notário apresentavam as idades médias mais elevadas (54,9 e 53,0 anos, respetivamente), enquanto as carreiras investigação científica (39,5 anos) e médica (40,3 anos) detinham as idades médias mais baixas.



**Gráfico 6 – Evolução da estrutura etária da Administração Pública da RAM,
31 dezembro de 2011 a 30 junho de 2023**



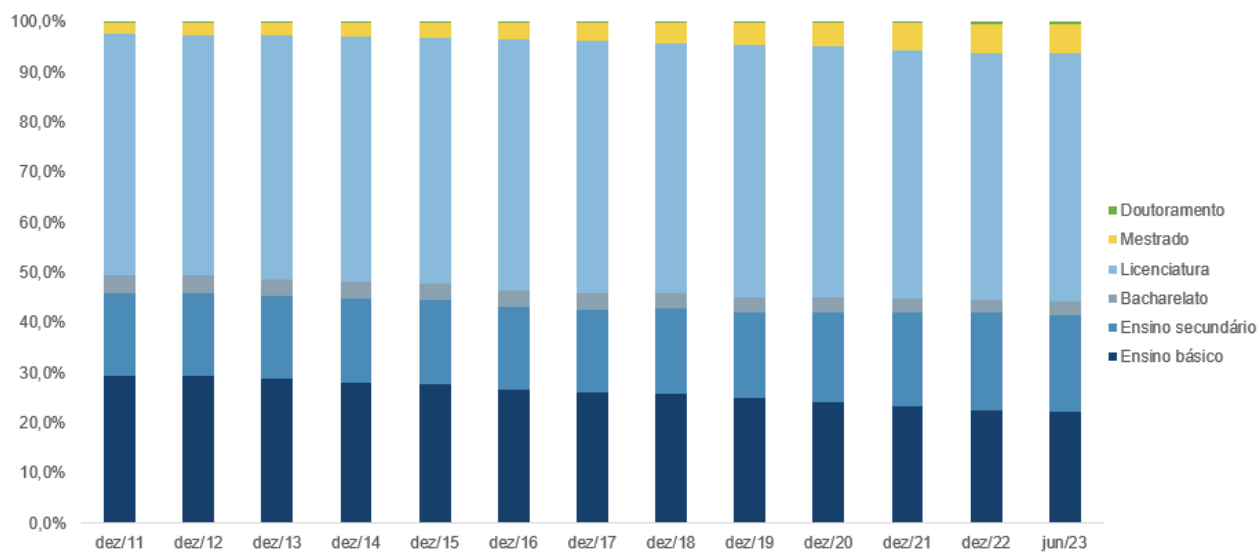
Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 20-10-2023); DGAEP/DEEP – SIEP
SRF - SITEPR

A maior parte estava concentrada nos grupos etários dos “45 aos 54 anos” (35,6%) e dos “55 aos 64 anos” (29,2%). A percentagem de trabalhadores com “menos de 35 anos” era de apenas 9,4%.

No que diz respeito às habilitações, observa-se que mais de metade dos trabalhadores da ARM (58,4%) possui o ensino superior, 22,2% tem apenas o ensino básico e os restantes 19,4%, o secundário. Cerca de 6,3% possuíam um nível de escolaridade superior a licenciatura (6,0% com mestrado e 0,3% com doutoramento).



**Gráfico 7 – Evolução do nível de escolaridade da Administração Pública da RAM,
31 dezembro de 2011 a 30 junho de 2023**



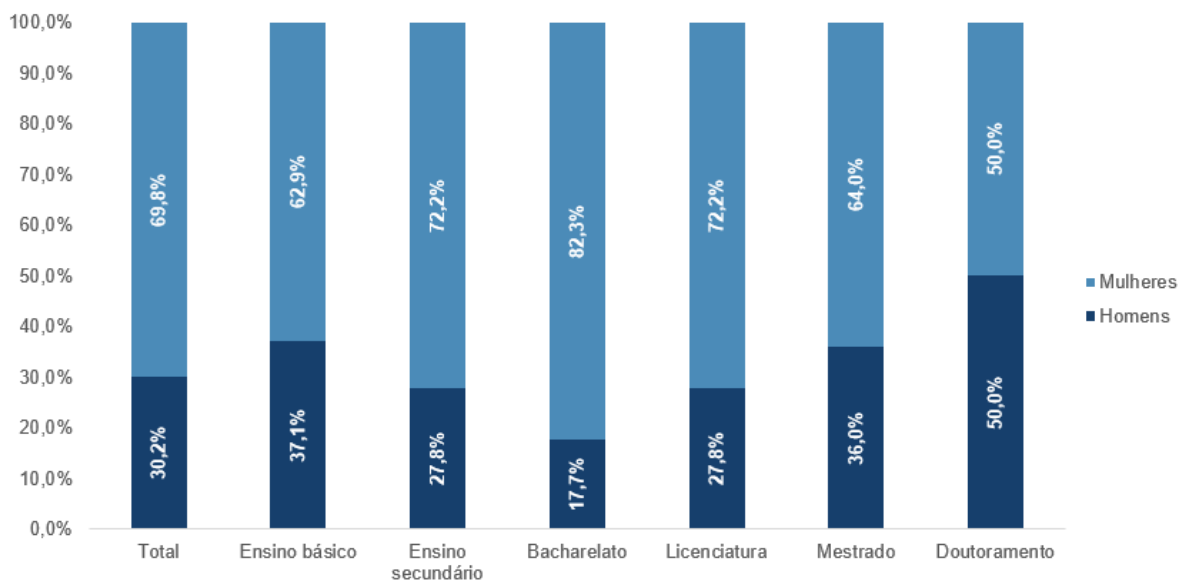
Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 20-10-2023); DGAEP/DEEP – SIEP
SRF - SITEPR

Comparando dezembro de 2011 com junho de 2023, o número de trabalhadores aumentou nos níveis de escolaridade mais altos, destacando-se o crescimento do número de trabalhadores que possuem mestrado (+806, ou seja +179,1%), ensino secundário (+546, +15,5%), licenciatura (+85, +0,8%) e doutoramento (+42, +161,5%).

De notar que as mulheres apresentam uma proporção superior aos 69,9% revelados pela taxa de feminização referida anteriormente, nos níveis de escolaridade “ensino secundário” (72,2%), bacharelato (82,3%) e licenciatura (72,2%).



Gráfico 8 – Nível de escolaridade e por sexo da Administração Pública da RAM, em 30 junho de 2023



Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 20-10-2023); DGAEP/DEEP – SIEP
SRF – SITEPR

De notar também que, em junho de 2023, 210 postos de trabalho eram ocupados por trabalhadores portadores de deficiência (+4 que em junho de 2022), representando cerca de 1,0% do total.

Em outubro de 2023, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 712,9€, superior em 3,3% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 2 034,0€, sendo também mais alto que a média global em 3,3%. Face a outubro de 2022, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 7,6% e o ganho médio mensal 9,3%.

As empresas públicas que não foram classificadas dentro da ARM tinham a 31 de dezembro de 2023, 2 473 postos de trabalho, +68 em termos homólogos (+2,8%) e +167 que em 31 de dezembro de 2012 (+7,2%).

No domínio da Administração Local, a 31 de dezembro de 2023, as onze Câmaras Municipais da RAM eram responsáveis por 3 355 postos de trabalho, +141 (+4,4%) que no final de 2022 e +162 (+5,1%) que em dezembro de 2011. Por sua vez, as 54 Juntas de Freguesias da RAM tinham a 31 de dezembro de 2023, 179 postos de trabalho, +9 (+5,3%) em termos homólogos e +10 (+5,9%) que em 31 de dezembro de 2011.

